



O IMPACTO DO BILINGUISMO EM LIBRAS NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE CRIANÇAS SURDAS E OUVINTES.

Autor(es)

Jéssica Paiva Gonçalves
Isabella Maracaipe De Sousa
Gabrielle Fernanda Lima Silva
Ivan Benedito Do Nascimento Azevedo

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O bilinguismo é uma prática que envolve o uso de duas línguas em diferentes contextos; nas últimas décadas, a sua influência no desenvolvimento cognitivo tem sido amplamente estudada. Para as crianças surdas, o bilinguismo oferece a oportunidade de uma comunicação plena e abrangente; permitindo o acesso simultâneo as duas línguas; a libras e a língua oral; esse acesso é fundamental para o desenvolvimento cognitivo e a construção de conhecimento, pois ocorre de forma mais eficaz e inclusiva. De acordo com Krämer e Krieguer (2014), o bilinguismo também tem mostrado um impacto positivo no desenvolvimento de crianças surdas, beneficiando aspectos como a memória de trabalho, a atenção e o controle executivo

Segundo Bialystok (2009), a exposição as duas línguas para crianças surdas e ouvintes podem também resultar em avanços significativos nas habilidades cognitivas; como a flexibilidade mental, atenção, memória de trabalho e controle executivo. Isso ocorre pois o bilinguismo ativa áreas dis

Objetivo

OBJETIVO GERAL

A presente pesquisa busca refletir sobre como o bilinguismo envolvendo a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e a língua oral influenciam o desenvolvimento cognitivo de crianças surdas e ouvintes

OBJETIVO ESPECÍFICO

A presente pesquisa busca identificar como o bilinguismo pode melhorar as habilidades cognitivas de crianças surdas e ouvintes na aprendizagem colaborativa, identificar como a prática do bilinguismo pode promover a inclusão social e educacional de crianças surdas, observar os efeitos do bilinguismo (LIBRAS e língua

Material e Métodos

Através de estudos e leitura de artigos científicos , teses e livros que abordam o bilinguismo, LIBRAS e o desenvolvimento cognitivo de crianças surdas e ouvintes como os trabalhos feitos por Bialystok (2009), Krämer e Krieguer (2014), Diamond (2013), e Paul (2012), que discute, como o bilinguismo afeta as habilidades cognitivas e o desenvolvimento das funções executivas e



crianças bilíngues.

A escolha desses autores se faz com base na profundidade de suas contribuições em relação entre linguagem e cognição. Seus estudos fornecem bases teóricas para compreender como a exposição simultânea à LIBRAS e a língua oral resulta em efeitos benéficos nas habilidades mentais de crianças surdas e ouvintes, com impacto direto no desempenho escolar e na inclusão.

O estudo baseado nesses autores, permitiu

Resultados e Discussão

O bilinguismo envolve um desenvolvimento mais robusto e flexível dessas funções; isso ocorre porque o cérebro bilíngue é desafiado a ser mais eficiente no processo de transição entre diferentes modos de comunicação e no gerenciamento de múltiplas representações linguísticas ao mesmo tempo; entretanto, crianças bilíngues desenvolvem habilidades superiores para gerenciar múltiplos fluxos de informação e alternar entre diferentes sistemas de comunicação, o que se resume em um controle executivo aprimorado. Essas habilidades são de fundamental importância no contexto escolar, onde os discentes precisam alternar entre tarefas cognitivas, se adaptar a diferentes demandas de aprendizagem e manter a atenção em um ambiente de diversos estímulos. Gullberg, de Bot e Volterra (2013), afirmam que a alternância entre línguas ativa mecanismos de adaptação cerebral que beneficiam a multitarefa e o raciocínio abstrato; ademais, Bialystok (2009), destaca que o treinamento constante do cérebro bilíngue contribui para um desenvolvimento dinâmico da memória operacional e da tomada de decisão, habilidades essenciais no contexto educacional. Pesquisas como as de BONNA, Kézia; NUNES, Lucas D.; MACIEL, Renata M.; COSTA, Paula L. A.; LIEBERMAN, Amy M.; SATO, Marcela T. (2019), em neurociência que examina o impacto do bilinguismo em surdos que utilizam LIBRAS, revelou que esses indivíduos apresentam, uma reorganização funcional do cérebro que pode contribuir para um controle executivo mais eficiente e de maior flexibilidade cognitiva. O impacto do bilinguismo no desenvolvimento das funções executivas como planejamento e controle inibitório, é amplamente

Conclusão

Conclui-se portanto que esse estudo permitiu identificar e compreender que o bilingüismo envolvendo a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), e a língua oral exerce um papel significativo no desenvolvimento cognitivo de crianças surdas e ouvintes; especialmente quando se trata do fortalecimento de funções executivas como a memória de trabalho, a atenção seletiva, a flexibilidade mental e o controle executivo. A alternância constante entre esses dois sistemas linguísticos promove uma reorganização cerebral que favorece o gerenciamento de informações, a adaptação a diferentes contextos e a capacidade de resolução de problemas complexos; habilidades fundamentais para o ambiente escolar, vida social e etc.

Para crianças surdas, o acesso precoce a LIBRAS garante não só o direito à comunicação plena e eficaz, como também potencializa o

Referências

- BIALYSTOK, Ellen. Bilingualism: The good, the bad, and the indifferent. *Bilingualism: Language and Cognition*, v. 12, n. 1, p. 3–11, 2009.
- BONNA, Kézia; NUNES, Lucas D.; MACIEL, Renata M.; COSTA, Paula L. A.; LIEBERMAN, Amy M.; SATO, Marcela T. Neuroplasticity in the Deaf Brain: The Effects of Language Experience and Visual Attention. *Frontiers in Human Neuroscience*, v. 13, p. 1–11, 2019.
- DIAMOND, Adele. Executive functions. *Annual Review of Psychology*, v. 64, p. 135–168, 2013.



GULLBERG, Marianne; DE BOT, Kees; VOLTERRA, Virginia. Gestures and Multimodal Development. *Gesture*, v. 13, n. 2, p. 209–231, 2013.

KRÄMER, Susanne; KRIEGER, Heike. Bilingualism and cognitive development: A review on cognitive advantages in bilingual children. *International Journal of Humanities and Social Science*, v. 4, n. 9, p. 1–9, 2014.

PAUL, Peter V. *Language and Deafness*. 4. ed. Sudbury, MA: Jones & Bartlett Learning, 2012.